

Análise de parasitas na área de recreação infantil de Parques Municipais de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

**Marcos Dums
Daniele Chagas Ramos
Jéssica da Luz Gross
Karina Rosa Moraes
Larissa Mendonça Soares de Gouma
Ronald Souza Rodrigues Maiato**

Introdução: As enteroparasitoses apresentam níveis relevantes que afetam em torno de 20% da população mundial e sua transmissão ocorre em grande número em crianças, principalmente por levarem as mãos à boca com mais frequência. Podem ocorrer ainda por penetração ativa de larvas em solo contaminado, que penetram na pele e migram pelo tecido subcutâneo. Os parques públicos possuem um grande fluxo de indivíduos, principalmente pais que levam seus filhos para atividades de lazer, tendo acesso, em especial, a área de recreação infantil, que fica exposta a possíveis infecções parasitárias. **Objetivos:** analisar a presença de ovos e larvas de helmintos nas áreas recreativas de oito Parques Municipais de Porto Alegre/RS e identificar as principais espécies encontradas. **Metodologia:** foram coletados aproximadamente 70 g de areia no período de maio a junho de 2023 nas caixas de areia na área de recreação das crianças em Parques Municipais de Porto Alegre: Marinha do Brasil, Chico Mendes, Maurício Sirotsky Sobrinho, Farroupilha, Gabriel Knijnik, Marechal Mascarenhas de Moraes, Parque Moinhos de Ventos e Parque Germânia. As amostras foram triadas no laboratório da Biomedicina da Faculdade Uniritter/FAPA de Porto Alegre e analisadas através da Técnica de Hoffman (sedimentação espontânea) adaptada, conhecida pela capacidade de propiciar a análise de ovos pesados de parasitas, e a técnica de Willis (flutuação espontânea), para tornar possível a análise de ovos leves, cistos e oocistos. **Resultados:** Foram coletadas 35 amostras de areias das áreas de recreação infantil, destas, 100% positivas para todos os parques. Das amostras positivas, a ocorrência de ovos prevaleceu, pois foram encontrados ovos de *Taenia* sp., ovo de *Enterobius vermicularis*, ovo de *Toxocara* sp., ovo de *Ascaris lumbricoides*. Cisto de *Entamoeba* sp. e larvas como Ancilostomídeo e Nematódeos também foram encontradas. **Conclusão:** Os resultados revelaram a ocorrência de uma variedade de parasitas e sua presença em areias de parques urbanos pode representar um risco para os frequentadores dessas áreas, especialmente para crianças que têm maior contato direto com o solo durante as brincadeiras. Diante disso, é fundamental adotar medidas de controle e prevenção para minimizar a exposição aos parasitas nas caixas de areia dos parques. Isso inclui a implementação de programas de limpeza e manutenção adequados, a adoção de práticas de higiene pessoal e a conscientização dos frequentadores sobre os potenciais riscos.

Palavras-Chave: helmintos, parasitas, areia, parques municipais.